

Painel D

Tema

Blockchain e Inteligência Artificial Aplicados à Contabilidade

Painelistas

Pesquisador da IBM, Percival Silva de Lucena

Vice-presidente da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), Marcus Beszile

Moderador

Presidente da Associação das Empresas de Serviços Contábeis de Campinas (Aescon-Campinas), Gervásio de Souza

As mudanças e a evolução da tecnologia fizeram com que muitas profissões tivessem que se adaptar para não ficar ultrapassadas. Também para reduzir custos e ser competitivas, as empresas tiveram que adotar modelos de negócios inovadores.

Foi assim que surgiu o blockchain em 2008 para permitir que o bitcoin (a moeda virtual) fosse criado. O moderador Gervásio de Souza lembrou que blockchain e Inteligência Artificial estão cada vez mais próximas da Contabilidade.

Conforme explicou o painalista Percival, o blockchain é uma cadeia de blocos. Cada bloco é formado por várias informações sobre as diversas transações e possui uma assinatura digital única. Essa assinatura funciona como uma impressão digital do bloco e ajuda a dar mais segurança ao processo, já que tudo é criptografado. Essa assinatura funciona como um elo de ligação entre os blocos, já que um bloco carrega sua própria assinatura e também do bloco anterior.

Uma espécie de grande “livro contábil”, o blockchain registra vários tipos de transações e possui seus registros espalhados por vários computadores. No caso das moedas criptografadas, como o bitcoin, esse livro registra o envio e recebimento de valores.

O blockchain revoluciona a maneira como são executadas transações e processos, tornando os negócios mais ágeis e transparentes, em um mundo no qual as transações estão se tornando cada vez mais complexas e os dados mais abundantes.

O vice-presidente Beszile afirmou que a Inteligência está longe de substituir o ser humano. “A tecnologia nos ajuda, mas quem direciona seu uso é o contador. Precisamos nos habilitar mais, ousar mais na tecnologia.”